







M.T	Não respondeu
-----	---------------

O grupo de M.DC era composto por esse indivíduo, F.DS e M.T. Os interesses que esses indivíduos tinham em biblioteconomia é apresentada na Tabela 3.

Tabela 3. Conjunto de interesses em Biblioteconomia do grupo 2.

M.DC	Processamento Técnico	Recuperação da Informação
N.ME	Não Respondeu	
P.M	Preservação	Catálogo

O grupo de M.DARF era composto por esse indivíduo, F.DS e M.T. Os interesses que esses indivíduos tinham em biblioteconomia é apresentada na Tabela 4.

Tabela 4. Conjunto de interesses em Biblioteconomia do grupo 3.

M.DARF	Conservação Curativa	Administração	Tesouro	
C.DFMC	Obras Raras	Biblioteca Digital	Fontes de Informação	Organização da Biblioteca
C.MLP	Não Respondeu			
S.P	Não Respondeu			
M.DS	Não Respondeu			

De cada grupo foi perguntado quais seriam as palavras chave que descreveriam os temas com os quais estariam trabalhando, e as palavras chave, foram respectivamente para o grupo 1: estudo de usuários, biblioteca pública, missão da biblioteca pública; grupo 2: estudo de usuários, comunidade escolar, estatística; grupo 3: cotas, universidades públicas, pesquisa e opinião.

Podemos observar que entre os três grupos com os atores mais centrais, dois trabalharam temas da área estatística. Apenas o grupo 1 trabalhou com um tema que fora uma área de interesse de um membro com alto grau de centralidade na rede. Logo podemos observar que embora os atores principais participem até de pequenos grupos, o comportamento deles se adapta ao meio para que possa haver o comum acordo entre os pares.

## CONCLUSÃO

Conforme analisado nos experimentos com a turma pode ser observado que por trazerem muitos sentimentos negativos em relação a estatística, muitos deles não se envolvem com a disciplina, sendo necessário a aplicação de um exame a fim de diagnosticar os sentimentos, de forma pareada, entre biblioteconomia e estatística e sua aplicação interdisciplinar. Por fim as relações sociais não demonstram uma situação na qual os atores centrais influenciam o grupo, e sim uma distribuição mais comunitária. A partir da situação encontrada na turma, houve um grande avanço no final, após o TFC, e posteriormente com a cada vez mais presente identificação interdisciplinar entre a biblioteconomia e a estatística produzirão frutos para ambas as áreas.

## REFERÊNCIAS

- Alves-Mazzotti, A. J. (2008). Representações sociais: aspectos teóricos e aplicações à educação. *Revista Múltiplas Leituras*, 1(1), 18-43. <https://www.metodista.br/revistas/revistas-ims/index.php/ML/article/viewFile/1169/1181>.
- Bento, M. H. S., & Barichello, M. R. A. (2011). A metodologia de projetos como estratégia de aprendizagem na educação profissional e tecnológica. *Práxis Educacional*, 7(11), 175-190.
- Bihan-Poudec, A., & Larose, F. (2010). Social representations of french-speaking undergraduate students in humanities and social studies in the use and difficulties in learning statistics.
- Freitas, L. Q. (2010). Medidas de centralidade em grafos. *Coppe, Universidade Federal do Rio de Janeiro* p.1-103. [http://objdig.ufrj.br/60/teses/coppe\\_m/LeandroQuintanilhaDeFreitas.pdf](http://objdig.ufrj.br/60/teses/coppe_m/LeandroQuintanilhaDeFreitas.pdf).

- Mantovani, D. M. N. et al. (2009). Atitudes dos Alunos dos Cursos de Ciências Sociais Aplicadas em Relação à Estatística. *Revista de Ciências da Administração*, 11(25), 36-67.  
<http://goo.gl/t7oXCa>.
- Nolan, D. & Speed, T. P. (1999). Teaching statistics theory through applications. *The American Statistician*, 53(4), 370-375. <http://www.stat.berkeley.edu/~nolan/Papers/tas.pdf>.
- Petocz, P. & Reid, A. (2005). Something strange and useless: service students' conceptions of statistics, learning statistics and using statistics in their future profession. *International Journal of Mathematical Education in Science and Technology*, 36(7), 789-800.
- Rao, I. K. R. (1986). *Métodos quantitativos em Biblioteconomia e Ciência da Informação* (1.ed.) Washington, Brasília: Organização dos Estados Americanos, Associação dos Bibliotecários de Brasília.
- Rosenbaum, S. (1971). A Report on the Use of Statistics in Social Science Research. *Journal Of The Royal Statistical Society: Series A (General)*, 134(4), 534-610.  
<http://www.jstor.org/stable/2343655>.
- Rossoni, L., Hocayen-da-Silva, A. J., & Ferrerea Júnior, I. (2008). Aspectos estruturais da cooperação entre pesquisadores no campo de administração pública e gestão social: análise das redes entre instituições no Brasil. *Revista de Administração Pública*, Rio de Janeiro, 6(42), 1041-1067.
- Silva, C. B., Carzola, I. M., Brito, M. R. F. (1999). Concepções e atitudes em relação à estatística. *Conferência Internacional "Experiências e Expectativas do Ensino de Estatística – Desafios para o Século XXI"*. <http://www.inf.ufsc.br/~cee/pasta1/art1.html>.
- Sousa, C. M. M. et al. (2007). Representações sociais do Biodireito elaboradas pelos estudantes de enfermagem e direito. *Rev. Eletr. Enf.*, 1(9), 131-141.  
<http://www.fen.ufg.br/revista/v9/n1/v9n1a10.htm>.